

058

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA SIMPÁTICA À EXPOSIÇÃO DA FACE AO FRIO. *Maurício S. Miura, Cristiane Traiber, Cláudio Chyioshi, Cristina Neumann, Helena Schmid* (Endocrinologia, Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS)

Em várias situações clínicas, mesmo não relacionadas ao diabetes, sabe-se que a hiperatividade cardíaca simpática, provavelmente, por determinar resposta vascular anormal, favorecendo isquemia tecidual regional, predispõe a arritmias ventriculares. Estudos que utilizam tomografia positrônica por emissão (PET) e C-II hidroxiefedrina (HED) mostram que pacientes diabéticos com neuropatia autonômica apresentam hiperinervação do ventrículo esquerdo e desnervação distal. Avaliação do fluxo sanguíneo miocárdico em resposta ao estímulo simpático, deveria ser realizado com o intuito de elucidar a fisiopatologia das alterações descritas no diabetes melito. A proposta desse estudo é avaliar a resposta da pressão arterial (PA) e da frequência cardíaca (FC) a um estímulo simpático - exposição da face ao frio- em indivíduos normais e diabéticos. Inicialmente, estão sendo avaliadas as respostas de voluntários normais de várias faixas etárias (20 a 60 anos), observando-se a correlação da resposta da PA com a idade. Uma vez definidos os padrões de normalidade, iniciaremos a avaliação de pacientes diabéticos tipo 2. (CNPq-PIBIC/UFRGS, FAPERGS).